



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Políticas de inclusão nos documentos que orientam a Educação Física escolar no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	NICOLAS FERNANDES DE SOUZA
<b>Orientador</b>	ROSELI BELMONTE MACHADO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA**

**Autor(a):** Nicolas Fernandes de Souza   **Orientador(a):** Roseli Belmonte Machado  
Denise Grosso da Fonseca

Políticas de inclusão nos documentos que orientam a Educação Física  
escolar no Rio Grande do Sul

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “Políticas Curriculares para a Educação Física Escolar e a Questão da Diferença: problematizações sobre a docência e o currículo nas escolas gaúchas”. Tem como objetivo geral compreender a constituição das orientações curriculares para a Educação Física escolar no Rio Grande do Sul no tocante às políticas de inclusão. O objetivo deste é identificar a presença da garantia de direitos de inclusão nos documentos que orientam a Educação Física escolar no Rio Grande do Sul, a partir da proliferação de políticas de inclusão no Brasil desde os anos 90. Foi realizada a análise dos documentos: Diretrizes Curriculares para a Educação Básica (DCN's), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Matriz de Referência para o Ensino Híbrido no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa com base nos conceitos de currículo e de inclusão, fazendo uma análise dos discursos presentes nos documentos, a partir do aporte dos Estudos Foucaultianos. Compreende-se currículo como uma invenção da Modernidade com o objetivo de ordenar a educação escolar, que disciplina e constitui diferentes sujeitos (VEIGA-NETO, 2006); e, políticas de inclusão como uma estratégia que promove a circulação dos sujeitos, modificando seus modos de vida (LOPES E FABRIS, 2013). A partir da análise dos documentos citados foi possível identificar a presença de algumas das políticas de inclusão nas orientações curriculares para a Educação Física. O documento que traz mais referências são as DCNs e o documento que traz pouca visibilidade a tais políticas é a Matriz de Referência para o Ensino Híbrido no Rio Grande do Sul. Considera-se que há necessidade de maior aprofundamento nos documentos que orientam a Educação Física escolar em relação à inclusão, pois, ao não apresentar um suporte para os discursos presentes nos documentos, esses podem se tornar vagos, superficiais e com interpretações distintas.